



grupo Portucel Soporcel

INFORMAÇÃO FINANCEIRA INTERCALAR
(NÃO AUDITADA)
1º TRIMESTRE 2005

PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social: 767.500.000 Euros
NIPC: 503.025.798
Matriculada na Conservatória do
Registo Comercial de Setúbal com o nº05888
Sede: Mitrena, Apartado 55, 2901-861 Setúbal

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL,SA (SOCIEDADE ABERTA)

Sede: MITRENA - APARTADO 55, 2901-861 SETÚBAL

NIPC: 503.025.798

Período de referência:

Valores em Euros

1º Trimestre

3º Trimestre

Início : 01/01/2005 Fim : 31/03/2005

| Rubricas do Balanço | Consolidada | | | |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|------------|
| | 31-Mar-05 | 31-Dez-04 | 31-Dez-04 | Var. (%) |
| | IFRS | IFRS | POC | |
| ACTIVO | | | | |
| Imobilizado (líquido) | | | | |
| Imobilizações corpóreas | 1.207.268.850 | 1.229.816.479 | 1.232.336.647 | (2) |
| Activos Intangíveis | 378.633.853 | 378.500.530 | 372.503.374 | 0 |
| Investimentos em Associadas | 449.330 | 603.503 | 3.813.751 | (26) |
| Contas a Receber (líquido) | | | | |
| Não Correntes | 482.817 | - | - | |
| Correntes | 264.070.461 | 252.423.463 | 256.858.231 | 5 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | | | |
| Valor do Capital social | 767.500.000 | 767.500.000 | 767.500.000 | |
| Nº acções ordinárias | 570.067.231 | 570.067.231 | 570.067.231 | |
| Nº acções de outra natureza | 197.432.769 | 197.432.769 | 197.432.769 | |
| Valor das Acções próprias | 53.679 | 53.679 | 53.679 | |
| Nº acções com voto | 60.500 | 60.500 | 60.500 | |
| Nº acções pref. sem voto | | | | |
| Interesses Minoritários | | | | |
| PASSIVO | | | | |
| Provisões | 17.466.817 | 17.152.222 | 19.827.678 | 2 |
| Contas a Pagar (líquido) | | | | |
| Não Correntes | 780.514.985 | 826.951.100 | 827.034.700 | (6) |
| Correntes | 243.740.616 | 328.481.242 | 282.639.726 | (26) |
| TOTAL DO ACTIVO (líquido) | 2.214.350.974 | 2.300.264.151 | 2.326.206.318 | (4) |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO | 1.050.314.711 | 1.036.144.974 | 1.047.058.258 | 1 |
| TOTAL DO PASSIVO | 1.164.036.263 | 1.264.119.178 | 1.279.148.060 | (8) |

| Rubricas da Demonstração de Resultados | Consolidada | | | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-----------|
| | 31-Mar-05 | 31-Mar-04 | 31-Mar-04 | Var. (%) |
| | IFRS | IFRS | POC | |
| Vendas | 250.130.705 | 244.076.201 | 243.939.483 | 2 |
| CMVMC e dos Serviços prestados | (158.094.104) | (167.474.577) | (159.264.547) | (6) |
| Resultado das Operações | 33.517.630 | 24.302.530 | 19.560.665 | 38 |
| Resultados Financeiros (líquido) | (10.882.002) | (3.140.967) | (2.952.134) | - |
| Resultado antes de imposto | 22.635.628 | 21.161.563 | 16.608.531 | 7 |
| Item extraordinário | - | - | (443.405) | - |
| Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾ | 6.581.557 | 7.605.335 | 4.786.380 | (13) |
| Interesses Minoritários | - | - | - | |
| Resultado líquido | 16.054.070 | 13.556.228 | 11.378.746 | 18 |
| Resultado líquido por acção | 0,02 | 0,02 | 0,01 | 18 |
| Autofinanciamento ⁽³⁾ | 47.825.358 | 41.415.050 | 44.887.602 | 15 |

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões



grupo Portucel Soporcel

PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL, SA

Sociedade Aberta

Sede: Península da Mitrena, Freguesia do Sado, Setúbal

Pessoa Colectiva nº 503.025.798 - Capital social : 767.500.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Setúbal sob o nº 05888

Resultados Consolidados do Grupo Portucel Soporcel do 1º trimestre de 2005

Vendas

Num contexto de mercado caracterizado globalmente por uma conjuntura económica em franco abrandamento, nomeadamente na Europa, as vendas totais consolidadas do Grupo atingiram € 250 milhões no 1º trimestre do ano, um acréscimo de 2% face ao período homólogo do ano anterior. As vendas de papel tiveram um peso de 68,0% no total, ou seja, cerca de € 170 milhões, as vendas de pasta tiveram um peso de 24,4% e os restantes 7,6% resultaram, na sua grande maioria, da actividade de produção e venda de energia, essencialmente com origem na biomassa.

No período em análise venderam-se 231 mil toneladas de papel, mais 2% que no 1º trimestre de 2004, apesar de, segundo publicações especializadas, se ter assistido nos últimos 3 meses, na Europa Ocidental, a um decréscimo de 3,4% na procura de papéis finos de impressão e escrita não revestidos. A venda de produtos transformados em folhas representou mais de 82% das vendas totais de papel, o que atenuou o efeito da redução de preços verificada face ao período homólogo. Com efeito, o preço de venda médio praticado pelo Grupo sofreu uma redução de 4%, o que traduz um desempenho superior ao mercado, pois o índice de referência do preço médio do papel de escritório standard na Europa (PIX) recuou mais de 6% face ao período homólogo de 2004. Em consequência destes factores, as vendas de papel em valor baixaram 2% em termos homólogos.

Venderam-se 159 mil toneladas de pasta, o que significa um decréscimo de 10% (ou 18 mil toneladas) face ao mesmo período do ano anterior, no qual o nível elevado de stocks possibilitou a venda de quantidades superiores à normal capacidade produtiva. Deste modo, e embora o preço médio de venda de pasta praticado pelo Grupo tenha subido 15% ao longo do 1º trimestre e cerca de 4% relativamente a igual período do ano anterior, em linha com a tendência internacional, o total de vendas de pasta foi, no entanto, cerca de 6% mais baixo em termos homólogos.

Produção

A produção total de pasta atingiu 315 mil toneladas e a produção de papel totalizou 242 mil toneladas, mais 4% e 3%, respectivamente, que no 1º trimestre de 2004. O Grupo prosseguiu as melhorias de eficiência orientadas para redução dos custos de produção.

Resultados

Conforme legislação actual, a Portucel ,SA , como sociedade cotada em bolsa, apresenta as suas demonstrações financeiras em formato IFRS (International Financial Reporting Standards). Tendo já comunicado ao mercado os principais impactos da transição do POC para os IFRS, publica-se, conjuntamente com este documento, a reconciliação dos capitais próprios em 2004/01/01 e 2004/12/31, e dos Resultados Líquidos de 2004.

Em termos gerais, os principais resultados e indicadores financeiros do Grupo registaram uma evolução muito positiva, sendo de destacar a melhoria do EBITDA, dos Resultados Operacionais e dos Resultados Líquidos em 25%, 38% e 18% respectivamente, assim como a redução do endividamento em € 129,2 milhões, face ao verificado no final de Março de 2004. A Margem EBITDA foi de 26%, uma subida de 5 pontos percentuais, em termos homólogos.

Os resultados financeiros foram de € 10,9 milhões negativos sendo a diferença em termos homólogos explicada essencialmente pelo impacto de operações não recorrentes que se verificaram no 1º trimestre de 2004.

Os investimentos totalizaram € 9,6 milhões, um valor idêntico ao investimento efectuado no 1º trimestre do ano anterior.

Na Assembleia Geral de 19 de Abril de 2004, foram aprovadas as contas do exercício de 2004 e uma proposta de aplicação de resultados que inclui a afectação de € 28,5 milhões para dividendos.

Perspectivas

As perspectivas que se desenham para a evolução da actividade no sector da pasta e do papel devem continuar a ser prudentemente consideradas, dependendo muito do ritmo da actividade económica e da evolução do euro face ao dólar. Na ausência de sinais importantes de recuperação económica, a previsão é de uma evolução de crescimento moderado da procura dos papéis finos não revestidos na Europa.

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES

| (Valores em milhares de €, salvo outra indicação) | 1º Trim 2005 (IAS) | 1º Trim 2004 (IAS) | Var (%) 1ºT 05 / 1ºT04 |
|---|-----------------------|-----------------------|---------------------------|
| Vendas Totais | 250 131 | 244 076 | +2% |
| Resultados operacionais | 33 518 | 24 303 | +38% |
| Resultados financeiros | (10 882) | (3 141) | - |
| Resultados antes de impostos | 22 636 | 21 162 | +7% |
| Resultados líquidos | 16 054 | 13 556 | +18% |
| EBITDA | 65 289 | 52 161 | +25% |
| Cash flow | 47 825 | 41 415 | +15% |
| Produção total (tons) | | | |
| Pasta | 315 338 | 302 772 | +4% |
| Papel | 242 389 | 234 900 | +3% |
| Vendas em quantidade (tons) | | | |
| Pasta | 158 892 | 177 288 | -10% |
| Papel | 231 131 | 227 009 | +2% |
| Variação do preço médio de pasta (base 100) | 104 | 100 | |
| Variação do preço médio de papel (base 100) | 96 | 100 | |
| Endividamento líquido (milhões €) | 846 | 976 | -13% |

Dispensa de publicação de contas

“A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao abrigo do disposto no nº3 do artigo 250º do Código dos Valores Mobiliários, dispensou a publicação das contas trimestrais individuais.

Os documentos de prestação de contas alvo desta dispensa encontram-se disponíveis para consulta, juntamente com os restantes, na sede desta Sociedade.”

Principais impactos da adopção das Normas Internacionais de Relato Financeiro

As diferenças de tratamento contabilístico identificadas pelo Grupo Portucel Soporcel, na adopção dos normativos IAS/IFRS em relação ao normativo POC, tiveram como principais impactos os que a seguir apresentamos.

A reconciliação dos impactos nos Capitais Próprios em 1 de Janeiro de 2004 entre os respectivos valores POC e os valores de acordo com os IAS/IFRS, líquida de impostos diferidos, é a seguinte:

| | 10 ³ Euros |
|---|-----------------------|
| Capitais Próprios em 01/01/2004 (normativo POC) | 1.102.873 |
| Activos intangíveis | (10.372) |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 9.058 |
| Instrumentos financeiros | (86) |
| Planos de complementos de pensões de reforma | (22.269) |
| Justo valor da floresta | (42.638) |
| Outros | 201 |
| Total de ajustamentos | (66.106) |
| Capitais Próprios em 01/01/2004 (normativo IFRS) | 1.036.767 |

Os efeitos da aplicação do novo normativo traduzem-se num aumento do Resultado Líquido de cerca de €21 663 milhares, conforme é demonstrado na reconciliação que se apresenta seguidamente:

| | 10 ³ Euros |
|---|-----------------------|
| Resultado Líquido de 2004 (normativo POC) | 33.337 |
| Amortizações de activos intangíveis e tangíveis | 3.992 |
| Anulação da amortização do goodwill | 17.125 |
| Variação do justo valor de instrumentos financeiros | 1.669 |
| Ajustamento da variação da produção por diferença de amortizações | 179 |
| Ajustamentos relativos a impostos diferidos | (1.302) |
| Resultado Líquido de 2004 (normativo IFRS) | 55.000 |

A reconciliação dos impactos nos Capitais Próprios em 31 de Dezembro de 2004, entre os respectivos valores POC e os valores de acordo com os IAS/IFRS é a seguinte:

| | 10 ³ Euros |
|--|-----------------------|
| Capitais Próprios em 31/12/2004 (normativo POC) | 1.047.058 |
| Ajustamentos aos Capitais Próprios em 01/01/2004 | (66.106) |
| Ajustamentos de activos intangíveis | (67) |
| Ajustamento por venda dos activos financeiros disponíveis para venda | (9.058) |
| Variação do justo valor de instrumentos financeiros | 210 |
| Diferença de resultado de 2004 | 21.663 |
| Reversão do justo valor da floresta | 42.638 |
| Outros | (193) |
| Total de ajustamentos | (10.913) |
| Capitais Próprios em 31/12/2004 (normativo IFRS) | 1.036.145 |